

A CONCEPÇÃO DE DEUS NO DIÁLOGO ENTRE AS RELIGIÕES DO LIVRO: O DEUS DA PAZ É O DEUS DA JUSTIÇA

Aluno: Marcelo Batista Andrade Lima
Orientadora: Maria Clara Lucchetti Bingemer

Introdução

Muitas são as estruturas da vida humana – política, econômica, o âmbito religioso, etc – que nem sempre contribuem na implantação de um sistema de vida mais humano, menos injusto, gerador de paz, fomentador de uma consciência que se põe em favor da vida, que respeita a dignidade humana. Deixam de estimular um processo educativo-progressivo na busca da paz concreta e de uma justiça mais digna. Frente a esta real constatação da conjuntura vigente, grupos humanos têm se empenhado na conquista de maior justiça e paz no mundo, pilares do convívio humano-social. As injustiças geram, lamentavelmente, traços de violência. O fenômeno religioso tanto é afetado como também acaba refletindo esta realidade. Tudo isso faz da história humana, e trazendo para um foco mais específico, da história das *Religiões do Livro* – Judaísmo, Cristianismo e Islamismo – uma história de luzes e sombras, devendo ser analisada com um olhar mais amplo e crítico. O conflito religioso pode ser a face de um conflito mais complexo. O fato é que, no mundo hodierno marcado pelo pluralismo, sobretudo, religioso, os monoteísmos devem ser os pioneiros na defesa da vida humana. O Deus vivo e verdadeiro convoca para relações mais humanas, de concórdia, fundadas no diálogo enquanto percurso ético necessário. Assim o resgate do devido valor da *Concepção do Deus da Paz que é o Deus da Justiça*, em destaque nas *Religiões do Livro*, torna-se a grande referência para o encontro destas em prol da vida e humanização da família humana.

Objetivos

Clarificar o percurso histórico das *Religiões do Livro* – Judaísmo, Cristianismo e Islamismo – analisando o pano de fundo que fomenta atitudes injustas e confrontos violentos. Evidenciar, com apoio nos fundamentos bíblicos, teológicos e dados históricos, contribuições geradas para a humanidade assim como as contradições e ambigüidades dos monoteísmos. Aprofundar no estudo de termos, elementos centrais das Religiões Monoteístas, a partir de seus embasamentos. Compreender a pedagogia subjacente nos aspectos bíblicos e teológicos centrais. Conhecer melhor a identidade das religiões. Analisar as razões pelas quais fatores econômicos e políticos se revestem de uma roupagem religiosa. Resgatar a *Concepção de um Deus da Paz e da Justiça* presente no núcleo das tradições religiosas. Conscientizar para a importância do diálogo, respeito à alteridade, da responsabilidade mútua pela vida no mundo.

Metodologia

Toda pesquisa se desenvolveu embasada na evolução de um aprofundamento contínuo sobre a problemática em questão. O salto qualitativo dessa vez é o *viés da justiça* em íntima relação com a questão da paz. Referências indispensáveis foram analisadas: fundamentações bíblicas e teológicas na sua originalidade, obras de teólogos, documentos pontifícios, artigos importantes de jornais, etc. Avanços ou retrocessos das reflexões teológicas foram objeto de análise, no que tange à dinâmica da paz e da justiça, sobre o problema da violência, conforme as circunstâncias históricas do contexto, sobretudo, o momento atual. Primeiramente alguns textos da visão teológica dos monoteísmos foram analisados como algumas mensagens do Pontífice João Paulo II, intituladas: “*Não há Paz sem Justiça, não há Justiça sem Perdão*”; “*Da Justiça de cada um nasce a Paz para Todos*”. Em seguida, foram estudadas algumas

obras fundamentais, como: “*Proyecto de una ética mundial*”, de Hans Küng, dissertando sobre a impossibilidade de uma ética mundial sem paz religiosa e o diálogo[1]; o livro organizado por Maria Clara Bingemer, “*Violência e Religião: três religiões em confronto e diálogo*”, [2] foi uma referência pilar. No coroamento das pesquisas, já na última etapa, foram preponderantes as contribuições dos teólogos: Faustino Teixeira com a obra “*O Diálogo Inter-religioso como afirmação da vida*” e outros textos que tratam do conceito de justiça presente nas Comunidades Eclesiais de Base[3]; os artigos de Maria Clara Bingemer “*Atualidade da Violência nas três Religiões Monoteístas*” e de Vitória Peres de Oliveira “*Islã: violência, intolerância e outros desafios*” permitiram um olhar mais amplo, prudente e crítico, principalmente sobre o Islamismo[4]; e a obra de Maria Inês de Castro Millen “*Os acordes de uma sinfonia: a Moral do Diálogo na Teologia de Bernhard Häring*” destacando que o diálogo nasce de uma resposta comprometida e responsável. Metodologicamente este foi o decurso de uma pesquisa pertinente com os seus fundamentos principais.

Conclusão

O descortinar de novas e profundas reflexões foram extraídas de uma temática que interpela acerca da justiça, da paz, do problema da violência no mundo e no seio das Religiões Monoteístas, permitindo um panorama de análise mais abrangente e apurado sobre a repercussão destas no mundo e a necessidade do diálogo a partir do conceito de Deus. Perante uma situação global complexa que se presencia e é até calamitosa, o papel mais coerente e nobre das *Religiões do Livro* é o de cuidar e preservar o que há de mais sagrado que é a vida humana mediante o diálogo, que por sua vez, deita suas raízes profundas na Concepção do Deus da Vida, do Amor, da Paz e, portanto, da Justiça. O Deus tal como apresenta a Revelação é um Deus que chama à *Vida*, o seu sim é pela Vida em todas as circunstâncias. Se Deus é Vida e Amor, não é opressão. O foco principal é o compromisso com a vida. E há sempre luz no coração do ser humano que acredita na força da vida. No solo de atitudes mais justas surge a paz e, conseqüentemente, a vida e a humanização. Conscientizados e agindo autenticamente, judeus, cristãos e muçulmanos, unidos pelo diálogo, trilham um caminho digno e ético pela vida, pela construção de uma Cultura de Paz e Justiça pautada nos valores da reconciliação, da prudência, do bom-senso, da solidariedade e do respeito à alteridade.

Referências

- 1 - KÜNG, Hans. **Proyecto de una ética mundial**. Madrid, Ed. Trotta, 1992, 147 p.
- 2 - BINGEMER, Maria Clara Lucchetti (org.). **Violência e Religião. Cristianismo, Islamismo, Judaísmo. Três Religiões em confronto e diálogo**. Rio de Janeiro, Ed. PUC-Rio, 2001, 296p.
- 3 - TEIXEIRA, Faustino (org.). **O Diálogo Inter-religioso como afirmação da vida**. São Paulo, Paulinas, 1997, 155p.
- 4 - SANTOS, Lyndon de A; PEREIRA, Mabel Salgado (orgs). **Religião e Violência em tempos de globalização**. São Paulo, Paulinas, 286 p.